

303301 - Interagindo com os significados do Alcorão enquanto recita

Pergunta

No que diz respeito à interação com os significados enquanto se recita o Alcorão, oferecendo súplicas (duaa') – em particular, dizendo Subhaan Allah (Glorificado seja Allah), Al-hamdu Lillah (Todos os louvores são para Allah) e Laa ilaaha illa Allah (não há divindade digna de adoração exceto Allah) – é permitido encontrarmos, para cada versículo, algumas palavras de súplica, mesmo que o versículo não contenha palavras como sabbih (glorificação), como o versículo (interpretação do significado): “Aquele que criou a morte e a vida, para pôr à prova qual de vós é melhor em obras – e Ele é O Todo-Poderoso, O Perdoador” [al-Mulk 67:2]? É permitido fazer uma súplica por isso, como dizer o tasbih, ao recitar apenas ou ao rezar também? Aquele que faz isso e suplica a cada versículo, de acordo com seu significado, é considerado um inovador?

Resposta detalhada

Em primeiro lugar:

Foi narrado que Hudhaifah ibn al-Yamaan (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Eu rezei com o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) uma noite. Ele começou a recitar al-Baqarah e continuou a recitar até completar cem versículos, e pensei que ele faria uma reverência (ruku'). Então, ele continuou até que recitou duzentos versículos, e pensei que ele faria um ruku'. E ele continuou até que ele completou (a surah), e eu pensei que ele faria um ruku'. Porém, ele começou a recitar an-Nissa', e recitou, então, curvou-se, e seu ruku' foi tão longo quanto a parte de pé, e ele disse enquanto se curvava: Subhaana Rabbi al-'Azim (Glorificado seja meu Senhor o Maior). Depois, ele se prostrou (sujud), e sua prostração foi tão longa quanto seu ruku', e disse enquanto se prostrava: Subhaana Rabbi al-A'laa (Glorificado seja meu Senhor Altíssimo). Quando ele passou por um versículo que falava de misericórdia, ele suplicou por misericórdia; quando ele passou por um versículo que mencionava punição, ele buscou refúgio em Allah; e quando passou por um versículo que glorificava a Allah, ele glorificou a Allah.

Narrado por Ahmad em al-Musnad (23261) e por Ibn Khuzaimah em as-Sahih (586).

Essa era a prática do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ao recitar o Alcorão e interagir com os significados dos versículos. Este é um tipo de reflexão e ponderação sobre o significado. As-Suyuti disse: É Sunnah recitar com reflexão e ponderando sobre o significado. Esse é o objetivo maior e o objetivo mais importante, por meio do qual os corações encontram conforto e iluminação.

Como isso é feito: o adorador deve se concentrar no significado das palavras que está proferindo, para que pense no significado de cada versículo, reflita sobre os mandamentos e proibições e afirme para si mesmo que os cumprirá. Se houver algo a respeito do qual ele falhou no passado, ele deve se desculpar e pedir perdão. Se ele passar por um versículo que menciona misericórdia, ele deve se sentir esperançoso e suplicar a Allah por isso; se ele passar por um versículo que menciona punição, ele deve se preocupar e buscar refúgio em Allah; se ele passar por um versículo que glorifica a Allah, ele deve declarar que Allah está acima de todas as deficiências e glorificá-Lo; se ele passar por um versículo em que haja uma súplica, ele deve se voltar para Allah e suplicar.

Fim da citação de al-Itqaan (1/369).

No que diz respeito à interação com o significado dos versículos em termos gerais, não há nada de errado com isso, como quando uma pessoa entende o significado de um versículo e se comove, então diz “Subhaan Allah” (Glorificado seja Allah) ou palavras semelhantes que mostram que o versículo teve um impacto sobre ela, dizendo palavras que são apropriadas ao contexto e significado do versículo.

Mas, sob a condição de que não se sobrecarregue com isso (ao contrário, deve vir naturalmente). Pois estamos proibidos de sair de nosso caminho para fazer algo que achamos pesado. Além disso, obrigando-nos a dizer palavras, mesmo que seja glorificação a Allah (tasbih) ou súplica (duaa’), cada vez que chegamos a um versículo, pode prejudicar a atenção de quem está ouvindo, se alguém estiver ouvindo a recitação de outra pessoa, ou pode interromper o fluxo de sua recitação, se ele mesmo é quem está recitando.

Com relação à interação com os significados dos versículos na oração, Shaikh Ibn Baaz disse: O melhor é permanecer em silêncio e ouvir com atenção, quando o imam está recitando no Maghrib, Isha' e Fajr, ou no Jumu'ah. O melhor é permanecer em silêncio e ouvir atentamente, portanto, não se deve dizer o tasbih ao ouvir os versículos que mencionam glorificar a Allah ou proclamar Sua unicidade, e não se deve dizer salawaat quando um versículo menciona o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), porque Allah diz (interpretação do significado): “E, quando for lido o Alcorão, ouvi-o e escutai-o, na esperança de obterdes misericórdia” [al-A'raaf 7:204]. Portanto, o melhor é ouvir com atenção. Mas, se alguém envia bênçãos ao Profeta, ou diz Subhaan Allah quando os nomes de Allah são mencionados, não há nada errado com isso, embora seja melhor não fazê-lo, porque o que é narrado pelo Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) refere-se à recitação em uma oração que é feita em voz alta, ele não fez uma pausa quando passou por um versículo que mencionava misericórdia, ou um versículo que continha uma advertência, ou um versículo que mencionava os nomes e atributos de Allah. Ao contrário, ele continuou recitando. Portanto, é melhor você ouvir e não pausar ou dizer algo quando o imam passar por esses versículos quando estiver recitando, ou que você mesmo faça isso quando estiver recitando em uma oração obrigatória.

No caso de orações voluntárias, no entanto, o assunto é mais amplo, como quando se reza tahajjud à noite e assim por diante. Quando você está recitando, você pode fazer uma pausa em um versículo que mencione misericórdia e pedir misericórdia a Allah; em um versículo que mencione uma advertência e busque refúgio em Allah; em versículos que mencionem os nomes de Allah e O glorifique; e em versículos que mencionam o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e envie bênçãos sobre ele, e assim por diante. Isso também se aplica se você estiver rezando atrás de um imam em orações como Tarawih e qiyam no Ramadan; se o imam faz uma pausa para oferecer súplicas, você pode oferecer súplicas igualmente; ou se ele parar para enviar bênçãos ao Profeta, você também pode enviar bênçãos ao Profeta. Porém, se ele continuar a recitar, você deve ficar quieto e ouvir com atenção, porque você é ordenado a ouvir com atenção.

Fim da citação de Fataawa Nur 'ala ad-Darb, ash-Shuway'ir (12/351).

Para obter mais informações, consulte as respostas às perguntas nº [85481](#) e [96028](#) .

Conclusão:

Pela razão de que isso é algo narrado como uma prática Sunnah, suplicar por misericórdia quando passar pelos versículos que mencionam misericórdia, buscar refúgio em Allah quando passar pelos versículos que mencionam punição, ou glorificar a Allah quando passar pelos versículos que mencionam glorificá-Lo é algo incontestavelmente prescrito, fora da oração.

Quando alguém estiver rezando, no entanto, isto é prescrito em termos gerais – embora os sábios tenham diferido quanto a isso se aplicar apenas às orações voluntárias, pois isso é o que é mencionado na Sunnah, ou se pode ser aplicado, por analogia, às orações obrigatórias também, que é a opinião defendida por Shaikh Ibn Baaz e outros sábios, como foi explicado anteriormente em nosso site.

Quanto a ir além disso, e elaborar uma súplica para cada versículo, o que parece ser o caso (do questionador): isso não é prescrito, principalmente na oração, pois envolve sobrecarga, interrupção do fluxo e falta de atenção à recitação.

E Allah sabe melhor.